



9º Seminário de Extensão

RAINBOW - UMA PROPOSTA ALTERNATIVA DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENS FUNDAMENTAL INSTRUMENTADO PELO VIDEOPROCESSO

Autor(es)

FERNANDA OLIVIERA CECILIATO

Orientador(es)

Magali Barçante Alvarenga

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

O presente artigo refere-se às atividades desenvolvidas durante o período de um ano na condição de aluna bolsista de projeto de extensão intitulado Rainbow - uma proposta alternativa de ensino da língua inglesa no ensino fundamental instrumentado pelo videoprocessamento. É da natureza de um projeto de extensão consolidar parceria entre a Comunidade e a Universidade. Neste projeto, esta conexão envolveu a escola pública Antonio de Mello Cotrim, em Piracicaba e docentes do curso de Letras, incluindo uma professora voluntária, anteriormente docente do curso de Rádio e Televisão, assim como duas alunas bolsistas, uma do curso Letras: Licenciatura em Inglês e a outra do curso de Rádio e Televisão. Segundo a Política de Extensão da UNIMEP, (...)nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo operativo os conhecimentos que as universidades vêm produzindo. A ciência de que existe um grande descompasso entre as propostas que os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem e as aulas nas escolas é motivo de grande discussão, reflexão e estudo no curso de Letras: Licenciatura em Inglês. Devido à natureza da habilitação que o curso promove, questões como esta são constantemente explícitas em algumas disciplinas. A questão dos materiais didáticos que a rede pública adota para as aulas de Inglês também é assunto vastamente discutido, assim como a abordagem comunicativa (ALMEIDA FILHO, 1993, 1999). Assim sendo, o interesse em contribuir com o ensino de língua inglesa na rede pública se aliou à produção de material didático de base temática (XAVIER, 2006; AGRA, 2001) e esta foi a essência do projeto. Sobre a base temática, o clássico literário de William Shakespeare Romeu e Julieta sustentou o tema amores impossíveis que foi o primeiro assunto a ser introduzido no desenvolvimento das atividades práticas do projeto. Com este tema, foram elaboradas atividades a serem propostas em sala de aula, as quais explicarei posteriormente. Já o videoprocessamento, utilizado em um segundo momento do desenvolvimento do projeto, é um processo bastante significativo por ser um recurso alternativo que contribui para a produção

de material didático e principalmente pela significação que tem no processo de aprendizagem. No processo de transcrição da obra dramática de William Shakespeare, os alunos entraram em contato com o texto propriamente, o que reverteu em criação e interpretação da língua através do videoprocesso. Por ser um artigo de autoria de uma aluna bolsista, darei ênfase às atividades que me couberam durante o processo, sempre ampliando para um foco geral para melhor entendimento.

2. Objetivos

Este Projeto tem como objetivo implementar um processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa significativo, interativo e relevante para alunos da Escola Pública Antonio de Mello Cotrim em parceria com o Curso de Letras: licenciatura em Inglês da UNIMEP. Propomos a elaboração de unidade didática temática voltada para os interesses dessa comunidade, confeccionada pelos alunos da oitava série, sob a orientação da professora e de bolsistas. Destacamos a relevância do texto literário como elemento motivador e propiciador de interação, nesse caso, a obra dramática, Romeu e Julieta, de William Shakespeare.

3. Desenvolvimento

A escola escolhida para desenvolvimento deste projeto localiza-se no bairro Paulicéia, um bairro afastado do centro da cidade, e a escola, através de relatos, é considerada perigosa por terem alunos que são considerados violentos. Porém, durante este período de um ano, nunca confirmamos fatos que comprovem estes comentários. Ao contrário disso, o que tivemos foi uma resposta positiva dos funcionários, dos professores e principalmente dos alunos. E foi o interesse em desenvolver um projeto em uma escola em que as críticas más eram predominantes e a abertura da parte da professora de inglês, em particular, que motivaram os professores envolvidos a planejar um projeto desta natureza. Com a minha integração ao grupo, através de reuniões com a equipe, tarefas foram propostas, tais como: acompanhamento de todas as reuniões, leitura de textos indicados pelos professores coordenadores do projeto, acompanhamento total do videoprocesso no tocante às questões do uso da língua inglesa, acompanhamento de todo o processo na escola. No primeiro encontro na escola, a professora apresentou-me aos alunos, em inglês, e da mesma forma eles se apresentaram a mim. A professora também explicou o motivo de minha presença em sala com eles – vale lembrar que ela havia anteriormente comentado com eles sobre a idéia do projeto e como ele se desenvolveria. As idéias iniciais foram introduzidas e os alunos ainda estavam de certa forma tímidos para falarem sobre si mesmos neste primeiro momento. Após o relato da professora sobre sua história, os alunos sentiram-se motivados a falar sobre si mesmos e começaram a contar suas histórias. Particularmente me comovi neste momento devido à densidade de suas histórias contextualizadas em uma realidade (social) nova para mim. Após esses comentários, sugerimos uma produção textual - ficcional ou não - realizada individualmente ou em pequenos grupos, em português, com data para entrega agendada para a semana seguinte. Após recolher todos os textos, eu e professora de inglês fizemos uma tabela na lousa de forma a organizar os textos. Esta tabela já havia sido anteriormente planejada com uma das professoras envolvidas no projeto. É importante dizer que era rotina promover encontros com esta professora antes das aulas na escola, a fim de realizarmos o planejamento das atividades, sempre abordando a questão literária associada a contextos reais das vidas dos alunos. Ao término das cinco histórias apontadas, tivemos um total de três histórias ficcionais e duas reais. Foi sugerido um debate entre os alunos, com o tema amor impossível em pauta. Na semana seguinte, explicamos que o material que iríamos produzir se tratava de uma história ficcional que serviria de moldura para a encenação (como rádio-novela) de Romeu e Julieta de Shakespeare. A questão da dualidade de personagens foi bem explicitada em sala para que eles compreendessem bem. E então se iniciou a confecção de cenas – produzidas integralmente pelos alunos com base em nossas instruções. Deixamos os alunos livres para escreverem da forma que achassem mais pertinente e mais próxima à oralidade. Com base nesse critério, seguiu-se a confecção de todas as cenas, exceto aquelas em que correspondiam à rádio-novela, as quais foram adaptadas do clássico de Shakespeare produzido por Marilise Rezende Bertin e seu orientador de mestrado, professor John Milton. As cenas já prontas foram encaminhadas para a bolsista de rádio e televisão, a fim de revisar e deixá-las ainda mais próximas da oralidade, do cotidiano. Logo os alunos entraram em férias, e as visitas seguintes

ocorreram já em 2007. Em uma reunião ocorrida em maio, definimos detalhes e tomamos algumas medidas, como por exemplo, o fato de que as cenas extraídas do livro de Marilise Bertin seriam interpretadas em português, por exigirem considerável proficiência na língua inglesa. Se assim fosse, o projeto demandaria muito mais tempo. Anteriormente, tínhamos em mente que toda a produção seria monolíngüe (em inglês). As cenas seriam interpretadas totalmente em inglês. Porém, foi decidido que as cenas em que os alunos falariam em inglês seriam aquelas que foram escritas por eles próprios. É importante salientar que esta medida não foi somente tomada pelo fator tempo, mas pela coerência que existe em produzir um material bilíngüe quando uma das principais fontes (o livro/adaptação de Romeu e Julieta, de Marilise Bertin) e a própria essência do projeto apresentam tal perspectiva. Conforme disse, as visitas à Escola Mello Cotrim foram realizadas regularmente. A classe, agora no primeiro colegial, conta com a presença de alguns novos alunos, assim como a ausência de outros que mudaram para o período noturno. Foi interessante saber que esses alunos que optaram pelo ensino noturno não desistiram da participação ativa no projeto, e compareceram sempre às aulas de inglês do período matutino. Apresentamos o projeto aos novos alunos e assim retomamos as atividades do ponto onde havíamos parado. As cenas da escaleta criadas em português foram lidas e sugerimos que os alunos votassem na melhor cena (Cena 2). Escrevemos a cena escolhida na lousa e assim se iniciou um segundo momento no projeto: a composição das cenas em inglês. Isso demorou mais tempo do que prevíamos em nosso cronograma. A princípio, os alunos foram compondo as cenas sem auxílio de materiais, mas logo solicitaram os dicionários bilíngües. É interessante mencionar que em nenhuma aula houve reclamação quanto à proposta da aula, uma vez que eles produziram cenas por muitas aulas. Com a greve ocorrida no primeiro semestre na Universidade, houve uma modificação no planejamento das atividades do projeto. Com a volta às aulas na Universidade, retomamos as visitas à escola, porém rapidamente a escola Mello Cotrim entrou em férias e assim tivemos mais uma interrupção quanto às visitas. Quanto ao andamento das tarefas na escola, rapidamente encontramos alunos que se dispuseram a interpretar os papéis dramáticos do projeto. Em pequenos grupos, checamos a oralidade através de leitura de falas, em português e inglês. Eram cinco meninos e cinco meninas, perfazendo os dez personagens. O menino que representa Romeu (em português) faz o papel de João (em inglês) no texto sobre amores impossíveis criado por eles. Julieta é Maria e assim por diante, conforme tabela Characters (anexo 1). A oralidade do texto em inglês criado por eles foi trabalhada em aula pela professora de inglês e por mim, dentro da escola. Em pouco tempo iniciamos as gravações da rádio-novela, agora nas dependências da Universidade, gravações que acompanhei e auxiliei no aspecto que me coube, que foi o auxílio na língua inglesa.

4. Resultados

Com as visitas regulares à escola, que constituíram grande parte de minha participação na prática, pude vivenciar a realidade de vida dos alunos, (aspectos financeiros, sociais, morais), o que me promoveu reflexão durante todo o processo, assim como nos levou à adequação no âmbito do desenvolvimento das atividades, sempre com o foco da significação, em um saber consciente, não alienado (BARBIRATO, 2000/2001). Esta referida significação permeou todo o processo de desenvolvimento do projeto. Percebemos claramente a motivação dos alunos em aprimorar e trabalhar com o que eles mesmos produziram. O impacto de ver o roteiro da rádio-novela com todas as cenas produzidas por eles lá inseridas provocou reações que foram muito interessantes presenciar. Aquele roteiro significou uma parcela importante do resultado de um trabalho de certa forma extenso que eles sozinhos desenvolveram. O processo de desenvolvimento deste projeto de extensão foi tão ou mais importante do que o seu próprio produto, pois observei de perto os benefícios que ele trouxe às aulas de Inglês desta classe. Os alunos, ao transcreverem o texto, trazendo a estrutura da história de Romeu e Julieta para a sua realidade, seu repertório, sua cultura e experiências, deram automaticamente novo significado à nova língua que estão aprendendo, ressignificando, através da vivência dessa língua, a sua própria realidade.

5. Considerações Finais

Com essa aprendizagem humanista, os alunos descobriram uma nova maneira de significar as aulas de

inglês, maneira que não envolvia mais apenas questões gramaticais, textos descontextualizados, a não-identificação com os sujeitos (ABAURRE, 1998). Desde que eles passaram a enxergá-los a si mesmos como sujeitos atuantes nas aulas de inglês, tudo passou a ser mais efetivo e também prazeroso. Isso mostra que a Linguística Aplicada é uma área onde há muito o que se explorar e muito mais com o que contribuir. Em um país vasto como o Brasil, onde existe grande descompasso entre teorias e práticas escolares, projetos como este indicam que é possível construir uma ponte, uma ligação, um arco-íris (rainbow) entre estas duas partes, escola e universidade e, com isso, incentivar nossos alunos a descobrirem a si mesmos não só em suas línguas maternas, mas também em outras línguas. Enquanto bolsista do projeto, vivenciei experiências não somente de como desenvolver material didático com foco diferente do que as escolas, em sua maioria, vêm desenvolvendo, ou seja, o lingüístico/gramatical, mas, igualmente, entrei em contato com adolescentes que, pela interação, colaboraram para meu entendimento, pelo menos inicial, do que é ser educadora pelas línguas estrangeiras.

Referências Bibliográficas

ABAURRE, M.B.M. et alii. **Avaliação de cartilhas e livros didáticos: perguntas a elaborar.** Leitura: teoria & prática. Ano 17, junho 1998.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. et alii. **A representação do processo de aprender no livro didático nacional de língua estrangeira moderna no primeiro grau.** TLA (17), 1991.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas: Pontes, 1993.

_____(org.) **O professor de língua estrangeira em formação.** Campinas: Pontes, 1999.

BARBIRATO, R.C. **O uso de atividades comunicativas na aula de LE: alguns resultados.** Contexturas 5, 2000/2001.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira Moderna.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação – Brasília:Ministério da Educação, 1996.

XAVIER, R.P. e LIMA, M.C.T. **Teaching in a clever way: tarefas comunicativas para professores de língua inglesa do primeiro grau.** Florianópolis: ed.UFSC, 1996.

XAVIER, R.P. **A aprendizagem em um programa temático de LE(Inglês) baseado em tarefas em contexto de 5ª série do ensino fundamental.** Tese de doutorado. Unicamp, 1999.

_____**Focusing on grammar pedagogy.** In: Fortkamp, M. B. M. e Xavier, R. P. (ed.). EFL Teaching and Learning in Brazil: theory and practice. Florianópolis, Editora Insular, pp. 19-30, 2001.

Anexos

Anexo 01
Characters

01

02

03

Actors and actresses

characters

who's going to perform

...

1 young boy.....	João.....	Romeo
1 young girl.....	Maria.....	Juliet
1 young boy.....	Zé.....	Balthasar
1 young boy.....	Marcos.....	Mercutio
1 young girl.....	Ana.....	Juliet's nurse
1 young girl.....	Marina.....	XXXXX
1 teacher.....	Teacher.....	XXXXX
1 young boy.....	XXXXXX.....	Friar Laurence
1 young boy.....	Maria's father.....	XXXXX
1 young boy.....	Narrator.....	XXXXX

Anexo 2

Cenas produzidas em português pelos alunos:

CENA 1

Do livro.

Cena 2

MARINA: Olha só, meninas! Vai ter um teste para uma rádio novela!

ANA: Uma rádio novela? Olha, é uma peça de Shakespeare, Romeu e Julieta!

MARIA: Nossa, que legal! Olha, aqui diz que a gente tem que se inscrever se quisermos concorrer com atrizes!

MARINA: Tenho certeza que vamos conseguir.. O que estamos esperando?

CENA 03

MARCOS - e aí, brother!! Vamos dar um toque no João para ele participar dessa rádio novela!

ZÉ - É mesmo, cara, ele é bom de interpretação, e também vai servir de distração depois do fora que levou.

MARCOS - Vamos lá!

ZÉ - E aí, João, vai participar da rádio novela?

JOÃO - Ahhh cara, tô malzão!

MARCOS - Que isso, velho.. se distrai um pouco!!

JOÃO - Tá, tá, tudo bem então.

CENA 04

ANA - Nossa, meninas, já estou sentindo um friozinho na barriga!

MARIA - É, eu também!

MARINA - Calma meninas, que ansiedade é essa? Isso é só um teste...

CENA 05

ZÉ - Pô João, chegamos até aqui para desistir? vamos lá, mano!

MARCOS - É, meu... estamos tão perto. e você quer voltar para trás..

JOÃO - Tá bom, mas fique sabendo que estou indo forçado.

CENA 06

ANA: São meus olhos, ou tem três gatos na nossa frente?

MARINA: É a mais pura verdade, nunca tinha visto três belezas juntas...

MARIA: Não estou vendo três, apenas um, o do lado esquerdo.

ZÉ: Olha só rapaziada! Três gatinhas juntas, gente.

MARCOS: O que? Gatinhas nem chegam aos pés delas...

JOÃO: Gostei daquela do canto..

CENA 07

Do livro.

CENA 08

ZÉ: João, João, você não sabe o que eu descobri.

JOÃO: Fale logo, o que?

ZÉ: É a Maria... que você conheceu no estúdio.. Então, ela é filha do maior inimigo de seus pais.

JOÃO (desesperado): Não, não acredito!! Estou muito afim dela

Anexo 3

Cenas produzidas em inglês pelos alunos, com as devidas correções:

CENA 1 Do livro. **CENA 2** MARINA: Take a look, girls! Here says that there will be an auditions for a radio soap opera! ANA: A radio soap opera? ohh... it's a Shakespearean play, Romeo and Juliet! MARIA: That's amazing! Look, it says that we have to fill out a form if we want to take part then they will select the actors and actresses! MARINA: I am sure we all want to do that. What are we waiting for? **CENA 3** MARCOS: What's up, man? Let's tell João to take part in this radio soap opera! Zé: You're right, dude, he's good at acting Besides he will have some fun... you know after João and Rosa broke up... MARCOS: ok, let's do it! MARCOS: hey João, we have good news for you. Have you heard about the audition for the radio soap opera? JOÃO: I have.. but I've been too upset to do anything MARCOS: C'mon man! You need some fun! JOÃO: Mmm... ok ok I'll think about that. **CENA 4** ANA: My goodness, girls..I'm feeling a chill running down my spine! MARIA: Yeah, so am I. MARINA: Hey, you, it is just an audition, come on! **CENA 5** ZÉ: Come on João, we've come here and you are still wondering if you should or shouldn't give it a try. You have to do it, dude! MARCOS: Zé is right, we are about to get it and you still wanna go back home! JOÃO: Ok, Ok! But ... let me tell you something... you've forced me to do that! **CENA 6** ANA: Are we dreaming or there are three cute guys right in front of us? MARINA: They are real... I have never seen three beauties together! MARIA: I don't see three, but one, on the left... **CENA 7** Do livro. **CENA 8** ZÉ: João, João, you have to know what I have just found out. João: what is it? ZÉ: About Maria...the one you got to know at the studio... She is the daughter of your father's greatest enemy! JOÃO: No.. It can't be true! I have the hots for her... **CENA 9** MARIA: Gee, Ana... I'm worried about my date with João. ANA: Why? MARIA: Because my ex-boyfriend has been threatening me, he says he's gonna tell my parents about my date with João. ANA: Don't worry Maria. Love overcomes everything **CENA 10** Do livro. **CENA 11** MARCOS: You should face your parents.. I know it's not gonna be easy, but tell them before someone else does. Otherwise, it might be worse, the consequences could be fatal. JOÃO: He's right, Maria. MARIA: Yeah... So be it. **CENA 12** Do livro. **CENA 13** Com Élide. **CENA 14** Do livro. **CENA 15** ZÉ: Teacher, can we have a little break? TEACHER: Are you tired? ZÉ: Yes, we are.. TEACHER: Ok, but don't take too long. we have to rehearse Juliet and Friar Laurence's scene. ZÉ: That's fine. **CENA 17** TEACHER: Hey Maria, why did you arrive late? MARIA: I had some problems with my father, teacher. TEACHER: That's ok, Maria, I hope everything will be okay with him... and try not to arrive late anymore, ok? MARIA agrees with a nod. MARINA: What happened, girl? MARIA: I had an argument with my father, he asked me not to see João anymore... but I love him and I came away from my house and I came here to the recording to see him...